

# ADUNIOESTE

SINDICATO DOCENTE DA UNIOESTE  
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

## REAJUSTE SALARIAL DOCENTE: GOVERNO CONTINUA “ENROLANDO”

De acordo com informações veiculadas pela Agência Estadual de Notícias, (<http://www.agenciadenoticias.pr.gov.br>) em 12/09/2005 (Cf. *Governador sanciona lei que reajusta salários dos professores do ensino superior*) o **Governador Roberto Requião sancionou, na segunda-feira (12 agosto), a lei que institui o reajuste diferenciado aos docentes das universidades paranaenses.** De acordo com o governo estadual, tal lei irá contemplar 7.800 professores (efetivos e temporários).

O projeto de lei (446/05) que reajustava o salário dos docentes foi encaminhado pelo Poder Executivo no dia 08 de agosto e aprovado pelos deputados no dia 23 daquele mês. Depois de sancionada pelo governador, a lei – de número 14.825/2005 – será publicada no Diário Oficial do Estado.

**A sanção da lei não significa que os docentes terão os seus salários reajustados automaticamente. O Governo Estadual poderá postergar a implantação do reajuste por mais algum tempo.** É bom lembrar que no caso dos professores de 1º e 2º graus, da rede pública estadual de ensino, o Governador Requião sancionou a lei que concedia reajuste salarial a tais professores no dia 15 de março/2004 e implantou, de fato, o reajuste salarial dia 1º de maio, ou seja, 45 dias depois da sanção da lei. Nada indica que os docentes das universidades paranaenses terão melhor sorte.

A secretária da Administração e da Previdência, Maria Marta Lunardon, admite essa hipótese ao afirmar que: **“a expectativa é de instituir o reajuste ainda neste mês, ou seja, espere-se que no final de setembro os professores já recebam os vencimentos com os acréscimos previstos. A aplicação dos aumentos, no entanto, conforme determina o artigo décimo da nova lei, dependerá da viabilidade financeira determinada pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – a lei complementar federal número 101/2000”**<sup>®</sup>.

Caberá à Secretaria de Fazenda definir quando serão reajustados, de fato, os salários dos docentes. De acordo com a secretária Maria Marta “os valores da folha de pagamento do segundo quadrimestre deste ano (janeiro a agosto) foram enviados à Secretaria da Fazenda. Agora, a Fazenda vai averiguar se os gastos com pessoal não excederam os 49% da receita líquida do Poder Executivo. Caso o patamar não tenha sido atingido, os reajustes aos professores do ensino superior serão implementados de imediato”<sup>®</sup>.

A Adunioeste (Sindicato Docente da Unioeste) tem enfatizado que os índices de reajuste propostos pelo Governo Requião estão bem abaixo das perdas salariais acumuladas. Segundo estudos do DIEESE/Escritório Regional do Paraná, de março de 1997 a junho de 2005 as perdas acumuladas representavam 61,16% (ICV-Dieese), sendo que só no governo Requião (janeiro de 2003 a junho de 2005) as perdas totalizavam 21,29% (ICV-Dieese). Além disso, a reposição proposta não vem acompanhada de uma Política Salarial que esclareça como e quando as perdas históricas serão repostas e como se darão os reajustes futuros relativos às perdas inflacionárias futuras.

### REAJUSTE SALARIAL: SÓ COM MOBILIZAÇÃO!

**Chamamos a atenção dos colegas que a implantação do reajuste aprovado pela Assembléia Legislativa pode ser postergado pelo Governo Requião.** O sindicato reafirma que a reposição salarial depende da mobilização, da disposição e da capacidade de luta dos docentes. Portanto, não descartamos a necessidade de retomarmos as nossas mobilizações e, se necessário, a paralisação de nossas atividades.

<sup>®</sup> Cf. Agência Estadual de Notícias (12/09/2005).